

Anexo 2 do Relatório

CAPACIDADE POPULACIONAL INSTALADA NO PU DE MATOSINHOS SUL

(nas Subsecções com Residentes \neq de \emptyset)

N.º de Alojamentos Total = 4439
N.º de indivíduos Residentes Total = 8086
N.º de Alojamentos vagos = 441

(dados Censos 2011)

a) 3998 Alojamentos ocupados \rightarrow Com 8086 Residentes (\approx 2,02 res/aloj)

b) 441 Alojamentos vagos \rightarrow Comportam mais: 892 res. (se res/aloj =2,02) cálculo c/ dados censos
1147 res. (se res/aloj =2,60) censos 2011 p/ município
1323 res. (se res/aloj =3,00) dados enviados p/ INE

CAPACIDADE POPULACIONAL CONSTRUÍDA [a) +b)] \Leftrightarrow **9.233 Residentes**

1 – Área de construção das “Classes habitacionais” – **478.019 m²** \rightarrow Para 9233 Residentes \approx 52m²/res

2 – Implantação das “Classes habitacionais, com o r/c ocupado” – 62.058 m²

3 – Área de construção “Exclusivamente de habitação” (1-2) – 415.961 m²

4 – Área de construção “Classes multifuncionais” – 91.871 m² (torna-se necessário retirar pl menos 2 pisos de implantação (16170x2), o que dá: 59.531 m²)

5 – Área de construção destinada a habitação existente e prevista – **1.238.174 m²**

6 – Área de construção prevista para habitação nas “zonas roxas” – **176.384 m²**

7 – Área de construção por executar (5-1-6) = **583.771 m²**

CAPACIDADE POPULACIONAL POTENCIAL (7/52m²/res) \Leftrightarrow **11.226 residentes**



CAPACIDADE POPULACIONAL TOTAL \Leftrightarrow **20.459 Residentes**

Relativamente a estes dados pode-se, sinteticamente, observar a seguinte situação:

Se às áreas de construção por executar e previstas para uso habitacional (76ha), se subtraírem as áreas ocupadas por edificado atualmente afeto ao uso industrial ou comercial/serviços (18ha), a capacidade construtiva “remanescente” destinada a habitação (58ha) **mantém uma capacidade de absorção populacional de 11.226 residentes, valor equivalente a cerca de uma vez e meia (1,4) a totalidade da população atualmente residente na “área plano” - 8.086 hab.** Se a este valor adicionarmos os potenciais ocupantes dos alojamentos vagos (1147 hab), obtemos um potencial de absorção total de 12.373 residentes.

Podendo assim concluir-se que, a uma capacidade populacional total de 20.459 habitantes da “área plano”, corresponde um valor de densidade populacional de 205ha/hab, que não só fundamenta uma reformulação deste modelo de ocupação, como remete para a necessidade incontornável de se rever as capacidades dos diferentes usos e funções, e justifica a necessidade de se promover o crescimento de usos complementares e dinamizadores da habitação e do território, tanto mais que a capacidade de crescimento daquela se afigura claramente assegurado sem necessidade de recurso às “áreas industriais”.

